

***Doença tem a mais alta taxa de mortalidade em todo o mundo***

A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) recomendou a incorporação no SUS de uma nova opção de tratamento para pacientes com câncer de pulmão em estágio já avançado. O câncer de pulmão tem a mais alta taxa de mortalidade em todo o mundo. No Brasil, esse é o terceiro tipo de câncer mais comum. A reunião que definiu pela incorporação ocorreu no último dia 9.

O medicamento crizotinibe apresentou ganhos em sobrevida livre de progressão, segurança e qualidade de vida aos que têm o câncer de pulmão de Não Pequenas Células (CPNPC) ALK+, pacientes que não respondem bem a outros tratamentos porque têm um tipo de gene que provoca mutações genéticas específicas, gerando uma produção descontrolada de células doentes.

Os impactos econômicos também foram considerados, após consulta pública, e mostraram-se adequados em nova avaliação do tema pelo Plenário. Agora, o texto segue para decisão da secretária de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde (SCTIE/MS).

O crizotinibe é um medicamento de uso oral que dificulta o crescimento de tumor que apresenta alterações moleculares no ALK. A medicação foi avaliada pela Conitec para primeira linha de tratamento desses pacientes, ou seja, quando é a primeira opção para o paciente que enfrenta o câncer nas condições mencionadas.

[Leia aqui o relatório de recomendação da tecnologia.](#)

**Perspectiva do Paciente**

A representante titular ouvida pelo Plenário da Conitec relatou que descobriu o quadro de câncer pulmonar em novembro de 2020, de maneira desprezível, pois não apresentava sintomas, e ele já estava em estágio avançado. Por orientação médica, não realizou quimioterapia ou radioterapia. Assim, depois de dez dias do resultado de exames, ela iniciou o tratamento com crizonitibe.

Após um mês de uso, foi possível observar uma diminuição no tamanho da lesão pulmonar. Cerca de cinco meses após o diagnóstico, a paciente realizou uma cirurgia para a retirada do lobo superior direito do pulmão. Ela teve uma boa recuperação da cirurgia e após quatro dias obteve alta hospitalar. Ela segue fazendo o acompanhamento, por meio de tomografia.

Na Perspectiva do Paciente, o voluntário apresenta o seu relato na reunião da Conitec, com a finalidade de oferecer a visão do usuário do SUS ao relatar suas experiências no enfrentamento das mais diversas condições de saúde.

[Acesse Perspectiva do Paciente](#)

**Fonte:** Ministério da Saúde, em 25.11.2022